

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO**

**Produto Educacional**

**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CAPTAÇÃO DE  
RECURSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO**

**Thaise Daiane de Souza Luciano**

**TRÊS CORAÇÕES - MG**

**2021**

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE**

**Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino**

**Thaise Daiane de Souza Luciano**

**Produto Educacional**

Curso de Qualificação Profissional

para Captação de Recursos em Instituição de Ensino Básico

Produto Técnico/Tecnológico apresentado à Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de mestre.

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Orientadora: Prof. Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca

**TRÊS CORAÇÕES MG**

**2021**

331.363  
L937p

LUCIANO, Thaise Daine de Souza

Produto Educacional : Curso de Qualificação Profissional para  
Captação de Recursos em Instituições de Ensino Básico. – Três Corações:  
Universidade Vale do Rio Verde, 2021.  
62 fl.

Orientador: Prof. Dra Letícia Rodrigues da Fonseca.

Produto – Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações/  
Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino.

1. Captação de recursos. 2. Curso de qualificação profissional. 3.  
Ensino Básico I. Prof. Dra Letícia Rodrigues da Fonseca, orient.
- II. Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações. III.  
Título.

Catlogação na fonte

Bibliotecária responsável: ERNESTINA MARIA PEREIRA CAMPOS DANTAS CRB6: 2.101



CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL

# CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO

---

THAISE DAIANE DE SOUZA LUCIANO  
LETÍCIA RODRIGUES DA FONSECA

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - As principais legislações e o limite de doação correspondente. ....	19
Quadro 2 - Análise de SWOT de uma escola privada da região Sul de Minas Gerais...	32
Quadro 3 - Estratégias para aproveitamento das potencialidades da escola na captação de recursos.....	37
Quadro 4 - Estratégia para minimização das fragilidades da escola na captação de recursos .....	38
Quadro 5 - Estratégia para conversão das desvantagens da escola na captação de recursos .....	39
Quadro 6 - Exemplo de plano de ação desenvolvido por meio da ferramenta 5w2h.....	41
Quadro 7 - Captação baseada na fonte governamental da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.....	45

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Exemplo de cronograma .....	56
Tabela 2 – Exemplo de orçamento .....	57

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Ciclo da Captação de Recursos.....	27
Figura 2 – Canvas para Implementação de Projeto .....	44

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO .....</b>	<b>10</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: .....</b>	<b>12</b>
<b>MÓDULO I.....</b>	<b>13</b>
CAPTAÇÃO DE RECURSOS: CONCEITO, PROPÓSITO E IMPORTÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.....	13
<b>MÓDULO II.....</b>	<b>16</b>
FONTES E ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUE PODEM SER EXPLORADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.....	16
<b>MÓDULO III.....</b>	<b>27</b>
O CICLO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....	27
<b>MÓDULO IV .....</b>	<b>32</b>
IDENTIFICANDO AS OPORTUNIDADES E AMEAÇAS E AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES INSTITUCIONAIS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	32
<b>MÓDULO V.....</b>	<b>36</b>
ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES, MINIMIZAÇÃO DAS LIMITAÇÕES E CONVERSÃO DAS DESVANTAGENS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....	36
<b>MÓDULO VI.....</b>	<b>41</b>
FERRAMENTAS GERENCIAIS UTILIZADAS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....	41
<b>MÓDULO VII.....</b>	<b>48</b>
ITENS BÁSICOS DE UM PROJETO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....	48
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>60</b>



## APRESENTAÇÃO

Caro(a) profissional da educação,

Este produto educacional, desenvolvido como trabalho de conclusão de curso do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) - *campus* Três Corações, tem o intuito de oportunizar o acesso a informações relacionadas à Captação de Recursos para Instituições de Ensino Básico.

Nosso material está dividido em sete módulos temáticos e práticos, nos quais são apresentados os fundamentos que permitirão a você, docente, técnico-administrativo ou gestor educacional, compreender os propósitos e a importância da Captação de Recursos.

Esperamos que este curso de qualificação possa contribuir para que a atividade de Captação de Recursos torne-se uma realidade nas instituições de ensino básico em que você atua.

Bons estudos!

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### MÓDULO I

CAPTAÇÃO DE RECURSOS: CONCEITO, PROPÓSITO E IMPORTÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.

### MÓDULO II

FONTES E ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUE PODEM SER EXPLORADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.

### MÓDULO III

O CICLO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.

### MÓDULO IV

IDENTIFICANDO AS OPORTUNIDADES E AMEAÇAS E AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES INSTITUCIONAIS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSO.

### MÓDULO V

ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES, MINIMIZAÇÃO DAS LIMITAÇÕES E CONVERSÃO DAS DESVANTAGENS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.

### MÓDULO VI

FERRAMENTAS GERENCIAIS UTILIZADAS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

### MÓDULO VII

ITENS BÁSICOS DE UM PROJETO DE CAPTAÇÃO

## **CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO**

### **INTRODUÇÃO**

A atual situação econômica proveniente da instabilidade política e do momento atípico que a população vivencia devido à pandemia do COVID-19 afetou diversos setores da economia. A educação também foi fortemente impactada, o que provocou a evasão de alunos e a escassez de recursos financeiros. Esse cenário impacta tanto o ensino público quanto o privado, comprometendo a capacidade das Instituições de Ensino de custear despesas essenciais e implementar novas práticas que conduzam os educandos a uma aprendizagem significativa.

Considerando este contexto, a Captação de Recursos pode ser adotada como mais uma estratégia para se adquirir os investimentos necessários que possibilitem às Instituições de Ensino Básico cumprirem a sua missão. Utilizar-se dos projetos é um dos caminhos que permitem a aquisição de recursos externos financeiros, humanos, tecnológicos, entre outros, pois exploraram iniciativas governamentais ou de organizações privadas como patrocínios, doações ou financiamentos por meio de editais que atendem às legislações específicas, prevendo os incentivos para o setor de educação. Portanto, é fundamental que o Profissional da Educação esteja apto a identificar as fontes de captação disponíveis para atender às necessidades da Instituição de Ensino e a desenvolver projetos que viabilizem a obtenção desses recursos.

Além de apresentar um arcabouço teórico que direciona a execução desta atividade, este produto educacional descreve as percepções e experiências de profissionais que atuam em um Colégio da região Sul de Minas Gerais com a captação de recursos, com o intuito de desenvolver um curso de qualificação voltado para a realidade do ensino básico. Para obter mais informações, indica-se acessar a íntegra da pesquisa que deu origem a este produto educacional.

### **ÁREA DE APLICAÇÃO:**

Aplica-se aos profissionais que atuam nas Instituições de Ensino Básico.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Possibilitar, aos profissionais da educação, a compreensão acerca do propósito e importância da Captação de Recursos para as Instituições de Ensino Básico;

Possibilitar o entendimento das fontes e estratégias de captação, bem como das fases do ciclo de Captação de Recursos;

Permitir, aos profissionais da educação, entender e identificar as oportunidades e ameaças externas e as potencialidades e fragilidades institucionais, que podem impactar a Captação de Recursos;

Descrever como utilizar algumas ferramentas gerenciais que contribuem para a efetivação da atividade de Captação de Recursos;

Entender como elaborar os itens básicos de um projeto de Captação de Recursos.

**CARGA HORÁRIA:** 50 h

## MÓDULO I

### CAPTAÇÃO DE RECURSOS: CONCEITO, PROPÓSITO E IMPORTÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.

A **educação** é um **direito de todos** e é fundamental para o desenvolvimento humano. Por meio do processo de **ensino-aprendizagem**, desenvolvem-se e potencializam-se habilidades, competências e o pensamento crítico. Sendo assim, a **qualidade** do processo de ensino aprendizagem é indispensável para que toda instituição de ensino possa obter bons **resultados**, mas para que isso aconteça, **recursos** são necessários, principalmente os financeiros.

O atual cenário econômico do país marcado pela **crise financeira** instaurada pela instabilidade política, afetou muitos setores, entre eles o educacional. Somado aos impactos advindos da pandemia do COVID-19, têm-se o agravamento da **evasão escolar** e de **escassez de recursos** financeiros, tanto no ensino público, quanto no ensino privado.

De acordo com um monitoramento realizado pela UNESCO (2020) em diversas escolas do mundo, observa-se que a pandemia da COVID-19 causou diversos **impactos na educação**, dentre eles a falta de capacidade adaptar-se à novas práticas de ensino. As estratégias emergenciais utilizadas para aderir ao isolamento social e o consequente fechamento das unidades presenciais demandaram reações ágeis para que houvesse uma continuidade do ensino por meio da **interlocação remota**. No entanto, mesmo com todos esses esforços, a evasão escolar aumentou consideravelmente nas instituições privadas. Já, no ensino público, percebe-se a **precariedade da estrutura** necessária para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem devido à falta de recursos financeiros, já que neste momento é preciso investir no setor de saúde (SENHORAS, 2020).

Diante do contexto apresentado, a **Captação de Recursos externos** apresenta-se como uma **estratégia eficiente** para lidar com essa situação, favorecendo a estabilidade financeira e a implementação de atividades complementares que possam otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

O conceito de Captação de Recursos, segundo Longman (2004), origina-se da palavra inglesa *fundraising* que, em seu sentido literal, significa levantamento ou

arrecadação de fundos. É também definido como a **obtenção de recursos de fontes variadas** para garantir a sustentabilidade a um projeto específico ou a uma organização. Esses recursos podem ser físicos, patrimoniais, financeiros ou humanos, no caso de voluntariado e serviços. Segundo o diretor executivo da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), João Paulo Vergueiro, essa atividade refere-se a um processo que possibilita alcançar a sustentabilidade financeira (VERGUEIRO, 2016).

Há **diversas formas de se captar recursos externos**, cujos aportes podem ser financeiros, bens materiais ou prestação de serviços. Faz-se necessário entender as diretrizes de cada um para que estratégias eficientes sejam definidas e efetivadas. Quaisquer desses recursos podem estar associados a uma campanha de captação institucional, entretanto, cada um deles é simplesmente uma forma diferente de permitir que o doador ou financiador exerça seu direito de oferecer o recurso à sua maneira e dentro das suas possibilidades (EDLES, 2006). Ressalta-se que, para buscar esses recursos, é necessário delinear um **planejamento** que permita o alcance dos objetivos e resultados a médio e longo prazo.

Em uma pesquisa realizada por Luciano e Fonseca (2021), que buscou identificar a importância e o propósito da Captação de Recursos para instituições de ensino básico privadas, constatou-se que esta atividade, na visão de sete (07) profissionais que foram entrevistados - entre eles gestores e docentes, pode ser vista como uma **oportunidade** para que sejam adquiridos recursos financeiros que possibilitem custear as despesas operacionais, desenvolver atividades complementares no âmbito da pesquisa e extensão, melhorar a estrutura física, o que impactará na **qualidade do serviço educacional** prestado.

No próximo Módulo, serão discutidos os tipos de recursos disponíveis ao abordar as fontes de captação que podem ser exploradas pelas Instituições de Ensino Básico.



## MÓDULO II

### FONTES E ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUE PODEM SER EXPLORADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.

A **identificação das fontes** para Captação de Recursos disponíveis que vão ao encontro dos objetivos e necessidades da Instituição de Ensino Básico é um fator determinante para o êxito na obtenção do recurso.

Outro aspecto importante é identificar quais são os **objetivos** e as **exigências** daquele que irá fornecer o recurso, pois muitos **editais** especificam as áreas segundo as quais os projetos e ações de captação devem abranger (ABUMANSSUR *et al.*, 2002).

A Nestlé, por exemplo, financia ou patrocina projetos nas seguintes áreas: nutrição, água e desenvolvimento rural. O Banco Santander, por sua vez, nas áreas de cultura, esportes e sustentabilidade. A Faber-Castell, por fim, financia projetos nas áreas de cultura, meio ambiente e educação – com foco na inclusão e incentivo à leitura.



#### Dica:

As organizações privadas tendem a patrocinar ou financiar projetos que estejam **relacionados com a sua área de atuação, missão** ou **valores** organizacionais.

Essas áreas, geralmente, são especificadas nos editais ou no *site* institucional da empresa – onde é comum ter um local específico para a publicação de editais, projetos financiados, entre outras informações que irão subsidiar o trabalho do captador de recursos.



As fontes de recursos são exploradas por **meios distintos de captação**, o que exige do captador um entendimento sobre as suas características para identificar qual a fonte mais adequada para atender a sua causa, ou seja, para cada fonte será utilizada uma estratégia específica que possibilite ao doador exercer o seu direito de doar à sua maneira (EDLES, 2006).

Os recursos passíveis de captação possuem **diversas fontes**, entre elas: governo, pessoas físicas, pessoas jurídicas, entre outras. Além disso, é importante observar as leis de incentivo fiscal, a doação, o voluntariado e o patrocínio (RISCAROLLI; RODRIGUES; ALMEIDA, 2010) - que serão discutidas a seguir.

## 2.1 LEIS DE INCENTIVO FISCAL:

No país, existem leis de incentivo fiscal que **normatizam os recursos** governamentais e objetivam **estimular** pessoas e empresas a apoiarem projetos culturais, esportivos, educacionais, sociais e da área de saúde.

Neste sentido, o Governo renuncia a 6% do imposto global a ser recebido, oriundos de pessoas físicas ou jurídicas, para que este recurso financeiro seja destinado à implementação de projetos que atendam a certos requisitos nas áreas incentivadas.

De acordo com a **Lei nº 9.249/95**, quem pode se beneficiar do incentivo são as entidades civis sem fins lucrativos constituídas no Brasil, sendo que elas devem prestar serviços gratuitos em benefício da comunidade.

No caso das empresas doadoras, estas devem estar enquadradas no Lucro Real e as formas de dedução do investimento incentivado são as deduções da base de cálculo do Imposto de Renda como despesa operacional, a dedução direta do valor do Imposto de Renda devido, ou a combinação das duas formas.



### **IMPORTANTE:**

- É vedado às empresas de Lucro Presumido ou Simples fazer doações por meio das Leis de Incentivo.
- No caso de Pessoas Físicas, as deduções ocorrem sobre o Imposto de Renda.

Ressalta-se que esta iniciativa do Governo traz benefícios a todos os envolvidos:

- ao poder público o benefício, entre outros, está no fato de possibilitar a execução por terceiros de Projetos do seu interesse, mas que, para serem realizados, necessitam de tempo, pessoas, expertise e custos.
- à sociedade, a possibilidade de realizar ações de seu interesse de modo imediato e específico, e que poderiam nunca sair do papel por dependerem do Poder Público.

A captação efetivada pelas leis de incentivo fiscal é viabilizada por meio de **editais**, portanto, é de suma importância identificar e compreender todas as informações e requisitos propostos pelo edital, principalmente quanto aos prazos, finalidade dos recursos e documentações exigidas, para se evitar que algumas situações possam se tornar entraves ao processo de captação.

É importante destacar, contudo, que muitos são os fatores que podem contribuir ou retardar a possibilidade de captação ou agilização dos processos demandados, entre os quais destacamos: a existência ou não de editais para financiamento da área específica que está sendo demandada, a possibilidade concreta de existência de recursos orçamentários para a contrapartida, a priorização dos centros de governo em relação ao volume de demandas e necessidades existentes em cada município ou pautadas pela população. A execução da proposta (existência de terreno, regularização fundiária, viabilidade de reassentamento etc.), a qualidade técnica e a visibilidade da proposta apresentada (PRATES, 2006, p. 10).

Apresentam-se, abaixo, algumas especificidades sobre os editais governamentais e de empresas privadas:

### **Editais governamentais:**

As leis que normatizam os recursos governamentais e que atuam como incentivo fiscal no país são subdivididas em federais, estaduais e municipais e permitem às empresas direcionar parte do valor a ser recolhido em tributos para apoiar e financiar projetos. Cita-se, como exemplo, a **Lei Rouanet** (1991) que incentiva a produção cultural e que permite deduzir 100% do valor investido em projetos neste âmbito, desde que não ultrapasse 4% do Imposto de Renda devido no caso de pessoa jurídica e 6% enquanto pessoa física. É importante ressaltar que estes projetos devem se justificar a partir do

**atendimento de uma necessidade** e se pautar em **propostas viáveis** para a obtenção de **resultados concretos**.

A área de esporte também é passível de Captação de Recursos por meio de patrocínios e doações para a realização de projetos desportivos educacionais, de lazer, de alto rendimento e paradesportivos. Os projetos aprovados pelo Ministério do Esporte são autorizados a buscar a captação de recursos de pessoas físicas e pessoas jurídicas, que, por sua vez, deduzem esses valores do Imposto de Renda. Os valores destinados são descontados do Imposto de Renda devido por pessoas físicas, podendo chegar a 6%, e no caso de pessoas jurídicas, até 1% - desde que sejam tributados no lucro real, conforme estabelece a Lei Federal 11.438/2006.

O Quadro 1, a seguir, apresenta as **principais leis** de incentivo ao alcance das pessoas jurídicas e físicas, utilizando-se do Imposto de Renda para as deduções.

*Quadro 1 - As principais legislações e o limite de doação correspondente.*

Legislação	Competência	Objetivo e Área de atuação	Limite de doação Pessoa Jurídica	Limite de doação Pessoa Física	Endereço eletrônico
Incentivo à Cultura ou Lei Rouanet	Federal	Estimular a produção cultural em todas as regiões	4%	6%	<a href="http://leideincentivoacultura.cultura.gov.br/">http://leideincentivoacultura.cultura.gov.br/</a>
Incentivo ao Esporte	Federal	Estimular as práticas desportivas ou paradesportivas	1%	6%	<a href="http://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/avisos-e-editais">http://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/avisos-e-editais</a>
Incentivo ao Esporte	Estadual MG	Esporte	Até 3% *	Somente ICMS	<a href="http://incentivo.esportes.mg.gov.br/">http://incentivo.esportes.mg.gov.br/</a>
Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA	União, Estado, Município e Distrito Federal	Apoiar projetos que atendam crianças e adolescentes	1%	6%	<a href="http://conselhos.social.mg.gov.br/cedca/index.php/component/content/category/79-fia">http://conselhos.social.mg.gov.br/cedca/index.php/component/content/category/79-fia</a>

*Fonte: 1 - Luciano; Fonseca (2021).*

\* de 3% (três por cento) do saldo devedor mensal do ICMS apurado no período, para empresa com saldo devedor anual até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), até atingir o valor total do incentivo; • de 2% (dois por cento) do saldo devedor mensal do ICMS apurado no período, para empresa com saldo devedor anual de R\$ 20.000.000,01 (vinte milhões de reais e um centavo) a R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), até atingir o valor total do incentivo; e • de 1% (um por cento) do saldo devedor mensal do ICMS apurado no período, para empresa com saldo devedor anual acima R\$100.000.000,01 (cem milhões de reais e um centavo), até atingir o valor total do incentivo (MINAS GERAIS, 2013).

## **Editais de empresas privadas:**

As empresas privadas possuem uma grande preocupação em apoiar projetos em vários âmbitos e que **impactem positivamente no desenvolvimento da sociedade**. Por exemplo, o Bradesco desenvolve e apoia projetos que impulsionam a educação, a cultura, o esporte, a saúde e o desenvolvimento social e que contribuem para a preservação do meio ambiente.

Com mais de 30 anos, o Programa Bradesco Esportes e Educação oferece, por meio do ensino de vôlei e basquete femininos, o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens. Promove a saúde e a valorização de talentos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo (BRADESCO, 2021).

Investir em projetos como esses é uma forma das empresas contribuírem para o desenvolvimento nas esferas social e ambiental. Além disso, esse apoio contribui para o **fortalecimento da imagem corporativa**, aumentando a visibilidade da empresa, gerando assim, um benefício mútuo.



### **Como encontrar esses editais?**

No site da **Associação Brasileira de Captação (ABCR)**, ao se buscar pelo tema ‘educação’, serão apresentados os editais em aberto voltados para o financiamento de projetos nesta área<sup>1</sup>.

O Instituto Unibanco, por exemplo, financia projetos por meio de editais, que possuem como objetivo o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil que atuem para garantir o direito à educação. No último edital publicado, o apoio foi 50 mil reais anuais, por um período de três anos, totalizando 150 mil reais.

Nesse caso específico, o Unibanco ofereceu apoio técnico e financeiro para 30 organizações comprometidas com a garantia do direito à educação, que desenvolvam

---

<sup>1</sup> <https://captadores.org.br/tag/educacao/>

projetos e iniciativas conectados com a aprendizagem, redução das desigualdades e construção de uma escola pública inclusiva, democrática e de qualidade.

Podem se candidatar organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, formalmente constituídas e administradas sob as leis brasileiras e que estejam organizadas em prol de interesses coletivos relacionados ao aprimoramento da educação pública brasileira.



### **Como as Pessoas Físicas podem direcionar o seu imposto para apoiar projetos por meio das Leis de Incentivo Fiscal?**

- 1- As doações somente poderão ser realizadas para projetos que possuem aprovação;
- 2- A destinação do recurso poderá ser realizada:
  - 2.1 - **Dentro do programa da Receita Federal**, no campo “Doações Diretamente da Declaração”, mencionando o CNPJ para qual o recurso será destinado, por meio da emissão de um DARF de recolhimento;
  - 2.2 - **Depósito na conta bancária do projeto**: o valor desejado deve ser depositado na conta bancária do projeto a ser financiado. Um recibo do valor obtido deve ser emitido pela instituição e enviado ao doador para que este possa apresentá-lo à Receita Federal, caso necessário;
- 3- O programa da Receita Federal calculará o valor disponível para a destinação e o doador optará pelo montante que deseja destinar.
- 4- O ressarcimento do valor doado ao projeto virá no ano seguinte, na forma de Restituição ou abatido do IR a pagar. É preciso que a doação tenha sido feita até o dia 31 de dezembro do ano corrente. Ao realizar a declaração do imposto de renda, é necessário optar pela versão completa do formulário.
- 5- As doações devem ser realizadas ao fundo do projeto, não sendo aceitas as diretamente entregues à entidade.

**Atenção:**

Para Pessoas Físicas, a Lei 9.532/97, em seu artigo 22, prevê que a soma das deduções das doações feitas aos Fundos dos direitos da Criança e do Adolescente à projetos incentivados pela Lei Rouanet e pela Lei do 18/40 Audiovisual deve obedecer ao limite de 6% do valor do imposto devido.



**Como as empresas – Pessoas Jurídicas (PJ) - podem direcionar o seu imposto para apoiar os projetos por meio das Leis de Incentivo Fiscal:**

- 1- As **empresas podem doar em diferentes níveis**, na esfera Municipal por meio do ISS; na Estadual por meio do ICMS; e na Federal que contempla somente empresas enquadradas no Lucro Real, por meio do IR, com percentual a ser calculado com base em cada Lei, não podendo ultrapassar o somatório total de 6% no exercício.
- 2- A doação **não gera gasto adicional** para a empresa - se a empresa não utilizar esse dispositivo legal, a parcela que poderia ser deduzida de seu imposto direcionada ao Fundo, será recolhida ao Tesouro Nacional.
- 3- A doação por parte da empresa poderá ser realizada em qualquer mês do ano e somente poderá ser deduzida do Imposto de Renda Devido relativo ao mesmo ano-calendário em que for realizada.
  - 3.1 - Empresa tributada com base no lucro real trimestral: a doação poderá ser deduzida do Imposto de Renda devido apurado no mesmo trimestre em que ela ocorreu. Se o valor da doação exceder o limite, não poderá ser compensado nos trimestres seguintes.
  - 3.2 - Empresa tributada com base no lucro real anual: a doação poderá ser deduzida do Imposto de Renda até o final de dezembro, com base no mês/ano em que a doação foi realizada. O valor doado não pode exceder o limite de dedutibilidade até esse período.
  - 3.3 – O executor e a empresa apoiadora devem estar cadastrados no Sistema de Informações Minas Esportiva.

\* Caso o valor total doado venha a exceder o limite de dedução, a parcela excedente não poderá ser utilizada em períodos posteriores.

**Atenção:**

O apoio a projetos sociais por meio das Leis de Incentivo Fiscal, permite ao doador a liberdade de escolher a destinação do recurso, ou seja, a causa pela qual deseja-se doar, portanto, é fundamental que a instituição de ensino crie relacionamentos com os possíveis doadores e principalmente, reforce seu envolvimento com a causa para qual será destinado o recurso.

## **2.2 DOAÇÃO:**

O ato de doar, muitas vezes, é visto como um valor cultural para os indivíduos; entretanto, por não haver incentivos fiscais que motivem esta ação, **a cultura doadora não é expressiva no país**. Segundo Pereira (2007), para que um doador tome a decisão de contribuir é preciso sensibilizá-lo, convencê-lo da necessidade e da importância de sua contribuição.

Como **estratégia** para buscar doações, as instituições de ensino podem criar um forte **relacionamento** com pais e alunos, de forma a torná-los potenciais doadores, considerando que o número de alunos que passaram pelas instituições é expressivo e que pode existir uma expressiva gratidão pelas experiências vivenciadas durante a vida acadêmica. Torna-se, portanto, valioso às instituições que explorem esse relacionamento de forma a atrair recursos, seja ele financeiro, material ou intelectual (RISCAROLLI; RODRIGUES; ALMEIDA, 2010).

De acordo com a pesquisa realizada por Luciano e Fonseca (2021), em uma escola de ensino básico privada, localizada no Sul de Minas Gerais, a única fonte de recurso explorada é a doação destinada a algum evento específico, advinda dos pais ou responsáveis pelos alunos ou de empresas locais que se identificam com a causa da doação, comumente utilizada para comemoração de datas especiais como o Dia das Crianças.

**Dica:**

Criar uma **comunidade de ex-alunos** poderá reunir e incentivar potenciais doadores a se envolverem e financiarem projetos da instituição de ensino.

### 2.3 VOLUNTARIADO:

O voluntariado também é considerado uma fonte de recursos potencial e a Captação de Recursos no formato de **voluntariado é prevista por lei**. A autora Villela (2002, p. 17) traz uma definição norteadora quanto ao voluntariado:

O voluntariado não é assim, como poderia parecer à primeira vista, altruísmo desinteressado. É, isto sim, sentimento de responsabilidade social, alicerçado em pelo menos duas grandes convicções. Por um lado, a consciência de que o interesse público não consiste apenas em dever jurídico do Estado, sendo também uma obrigação coletiva. E, por outro, a consciência de que é possível humanizar o sistema econômico, no sentido de que ele não precisa ser perverso para funcionar de modo eficiente.

A constituição de uma cultura de doação ou de prestação de serviço como voluntário pode **influenciar no envolvimento da sociedade** com este tipo de auxílio. É importante ressaltar que “[...] a sociedade pode vir a ter uma cultura doadora, desde que seja estimulada e reconheça os resultados que poderão vir a médio e longo prazos”. (PEREIRA, 2007, p. 169). Sendo assim, é importante que os captadores, especificamente as Instituições de Ensino, entendam e explorem os mecanismos que afetam o comportamento cultural dos indivíduos.

Para que o trabalho voluntário seja gratificante e produtivo, é necessário definir, com clareza, quais as **necessidades** poderão ser atendidas por intermédio desse serviço e, desta forma, traçar o **perfil do voluntário** necessário para atender às necessidades institucionais. É imprescindível a utilização de **normas legais** que regulem a relação de trabalho de forma que sejam evitados conflitos jurídicos.



O artigo 1º da Lei 9.608/98 estabelece que serviço voluntário é uma atividade não-remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade, e que não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

É possível a admissão de voluntários menores de 18 anos, desde que se colha a assinatura no Termo de Adesão ao Serviço Voluntário do representante legal do voluntário mirim. Recomenda-se, também, a solicitação de carta de autorização, com ciência das atividades a serem exercidas, devidamente assinada pelos pais ou representantes legais.

**Dica:**

Em uma Instituição de Ensino, alunos, ex-alunos, pais e demais membros da comunidade podem oferecer seus serviços e, desta forma, contribuir para o crescimento da instituição por meio do capital intelectual.

**2.4 PATROCÍNIO:**

O patrocínio é outra fonte de captação de recursos a ser explorada pelas Instituições de Ensino. Normalmente, trata-se de um recurso financeiro oferecido às instituições com **fins publicitários**, portanto, quando uma empresa financia um evento ou oferece apoio a uma causa, alguma visibilidade deve ser oferecida.

Pode ser utilizado para realizações de eventos, apoio a times esportivos, entre outras atividades. Para fazer uso dessa fonte, contudo, é fundamental identificar uma instituição patrocinadora que se identifique com a causa da escola.



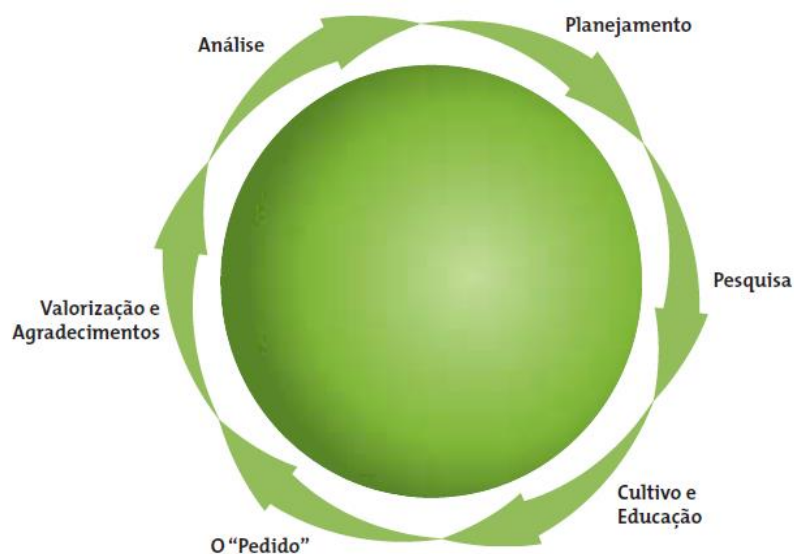
## MÓDULO III

### O CICLO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A captação de recursos ocorre por meio de um processo específico em que, para que se obter êxito, é necessário um conjunto de **ações continuadas e planejadas** durante todo ano, com o intuito de **institucionalizar** essa prática na escola. “A captação de recursos é um processo, não uma atividade pontual. Sendo assim, deve ser muito bem planejada antes de qualquer ação” (MELO; LEITÃO, 2007, p.14).

Este processo é apresentado como um **ciclo** que pode ser mais bem compreendido por meio da Figura 1.

Figura 1 - Ciclo da Captação de Recursos



Fonte: 2 -Abumanssur et al (2002).

Este ciclo é constituído pelas seguintes fases:

➤ **Análise:** nesta etapa, realiza-se uma **investigação** para identificar as principais **oportunidades** e **ameaças** presentes no ambiente externo que podem impactar a atividade de captação de recursos, bem como as potencialidades e fragilidades da instituição que podem influenciar na sua ação de captar. A Análise de

*Swot*, que é uma ferramenta gerencial comumente utilizada por muitas organizações, pode ser utilizada para se realizar esta investigação.



**Dica:**

É de suma importância que todos os **colaboradores** da escola (gestores, professores e técnico-administrativos) e a comunidade escolar (alunos, pais, entre outros) sejam **ouvidos** nesta fase de análise com o intuito de se obter uma **visão real** quanto as potencialidades e fragilidades internas e oportunidades e ameaças externas.

**Atenção:**

A análise *Swot* será abordada no Módulo 4.

➤ **Planejamento:** nesta etapa, desenvolve-se o **plano de captação** que será concebido considerando o que os recursos captados permitirão à instituição. Conforme esta visão, define-se as atividades, os responsáveis por sua execução, onde e como serão executadas. Portanto, no plano de captação, constará informações relacionadas a prazos, orçamentos, funcionários responsáveis, entre outras que possibilitem a sua execução de modo eficaz. Acrescenta-se que, periodicamente, faz-se necessário um **acompanhado** da efetividade acerca do que foi proposto no plano para que ajustes sejam realizados. Ressalta-se, também, que o plano é muito útil para a fase de desenvolvimento por incentivar as pessoas a refletirem e discutirem sobre o que foi estabelecido, além de **criar um sentimento de compromisso**, abrindo caminho para um trabalho mais centrado (TENÓRIO, 2001).

Nesta fase, pode-se fazer uso da ferramenta de gestão 5W2h que permite a criação de planos de fácil compreensão e visualização, definindo de forma simplificada quais atividades e como deverão ser realizadas, bem como, quem serão os responsáveis pelas referidas e o prazo para a sua execução (SILVA *et al.*, 2013).

**Atenção:**

A ferramenta 5W2h será abordada no Módulo 6.

➤ **Pesquisa:** nesta etapa, realiza-se uma pesquisa com a finalidade de identificar os potenciais doadores, ou seja, aqueles que apresentam maior probabilidade para doar ou financiar projetos. Quanto ao grupo com menor probabilidade, estratégias que busquem despertar o interesse pela proposta devem ser estabelecidas (EDLES, 2006). Entender o propósito do doador, bem como quais são suas motivações para doar, possibilitará o desenvolvimento de projetos que atendam tanto os interesses do doador, quanto os da escola.

➤ **Cultivo e educação:** nesta etapa busca-se estabelecer **estratégias** que desenvolvam o interesse de doadores ou financiadores potenciais de investir em projetos da instituição de forma contínua. É importante que todo doador sinta que contribuiu de maneira importante para uma iniciativa significativa que está sendo realizada em sua comunidade. Deve-se sempre ter em mente que mais da metade daqueles que fazem uma doação a uma organização pela primeira vez, fará outras doações no futuro se a primeira experiência tiver sido positiva (ABUMANSSUR *et al.*, 2002). Afinal, captar recursos significa **construir relacionamentos**; e manter o doador informado sobre os resultados alcançados, além de envolvê-lo em tomadas de decisão durante o projeto, o que poderá resultar em um maior interesse em participar de projetos futuros.

➤ **O pedido:** A efetividade do programa de captação de recursos realiza-se a partir do pedido do recurso. Nesta fase, solicitam-se aos doadores que já contribuíram, que renovem ou aumentem o seu apoio para o financiamento de projetos futuros. Este processo torna-se mais fácil quando os resultados obtidos nos projetos financiados anteriormente são atingidos e divulgados (CAMARGO *et al.*, 2001).

➤ **Valorização e agradecimentos:** o reconhecimento da atitude do doador faz parte da comunicação de cultivo da doação, com o intuito de motivá-lo a se envolver em futuros financiamentos de projetos. “A própria comunicação dos resultados transforma-se num ato de agradecimento e respeito pelos doadores, que são, de antemão, doadores prospectivos para as próximas campanhas da instituição” (RISCAROLLI, 2007, p. 60).

**Dica:**

**Agradecer** faz parte do reconhecimento e pode ser realizado por meio do site da instituição, em publicações de artigos científicos sobre o projeto, por contato telefônico, em eventos públicos, entre outras estratégias. Entender o perfil do doador facilitará na identificação da melhor forma de realizar este agradecimento.

Este ciclo de captação apresenta as etapas fundamentais para obtenção do êxito na captação de recursos. É considerada a principal etapa do processo de captação, pois sintetiza todas as ações do captador.



## MÓDULO IV

### IDENTIFICANDO AS OPORTUNIDADES E AMEAÇAS E AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES INSTITUCIONAIS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

No Módulo III, falamos sobre o **ciclo da Captação de Recursos** que possui, como primeira fase, a Análise. Nesta etapa, deve-se realizar uma investigação com o objetivo de identificar as oportunidades e ameaças externas e as potencialidades e fragilidades da escola que podem favorecer ou não a atividade de captação.

A identificação dessas informações possibilitará à Instituição de Ensino o estabelecimento de **estratégias** para tornar o processo de captação de recursos mais efetivo, principalmente, minimizando as fragilidades e explorando as oportunidades.

Este tipo de análise pode ser realizada por meio da Análise ou Matriz de *Swot*. O quadro 2 apresenta os resultados da Análise de *Swot* realizada por Luciano e Fonseca (2021), em uma instituição de ensino básico privado localizada na região Sul de Minas Gerais:

Quadro 2 - Análise de *Swot* de uma escola privada da região Sul de Minas Gerais

POTENCIALIDADES DA ESCOLA QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSO	OPORTUNIDADES EXTERNAS QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui experiência em captar recursos por meio de doação;</li> <li>• Estrutura física que pode ser explorada em projetos de captação;</li> <li>• Os membros da equipe gestora possuem conhecimento e/ou experiência com captação de recursos;</li> <li>• A captação de recursos é vista como uma potencial estratégia de crescimento;</li> <li>• Capital intelectual que poderá ser explorado em projetos de captação de recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A captação de recursos é pouco utilizada pelas outras instituições de ensino, diminuindo a concorrência;</li> <li>• Disponibilidade de diversas fontes de recursos passíveis de captação;</li> <li>• Setor de educação em evidência por conta dos impactos causados pela pandemia da COVID-19;</li> <li>• Bom relacionamento com potenciais doadores da cidade e região.</li> </ul>



FRAGILIDADES DA ESCOLA QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS	AMEAÇAS EXTERNAS QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esforços para captação de recursos direcionados exclusivamente para eventos;</li> <li>• Baixa qualificação dos educadores na área de captação de recursos;</li> <li>• Dificuldade de identificar as fontes de recursos a serem captados;</li> <li>• Para alguns colaboradores não é possível captar recursos por meio de grandes projetos;</li> <li>• Ser identificada pela sociedade como uma escola particular financeiramente sustentável;</li> <li>• O Investimento em captação de recursos não é visto como prioridade para a escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação econômica do país.</li> <li>• Burocracia dos processos de captação;</li> <li>• Falta de visibilidade e interesse por projetos voltados para educação básica;</li> <li>• Possíveis financiadores podem visualizar a falta de experiência significativa da instituição com captação de recursos para educação básica, como um empecilho.</li> </ul>

Fonte: Luciano; Fonseca (2021).

Essa análise foi realizada a partir de **observação do ambiente** da instituição e da **aplicação de entrevistas** com quatro (04) docentes e três (03) membros da gestão. A partir da avaliação dos relatos obtidos, foi possível desenvolver a referida Matriz de *Swot*.

Não é necessário entrevistar todos os atores do contexto escolar, mas é importante **diversificar os setores** para se obter uma visão macro e ao mesmo tempo micro sobre a realidade que norteia a atividade de Captação de Recursos

Abaixo expusemos algumas **perguntas** que podem ser utilizadas como referência para a elaboração do roteiro:

1. A Instituição de Ensino já captou recursos externos em algum momento para complementar seus recursos ou atividades?
2. Você já captou recursos para alguma finalidade em sua carreira?
3. Conhece os processos de Captação de Recursos?
4. Qual é a importância e o propósito da captação de recursos para essa instituição de ensino?
5. Pelo seu entendimento, quais são as potencialidades internas que permitem a captação de recursos externos nessa instituição?
6. Você visualiza oportunidades de captação externos para essa instituição de ensino? Em caso positivo, quais seriam?

7. No seu ponto de vista, quais são as fragilidades que impedem a captação de recursos externos neste colégio?
8. Existem situações externas ao colégio que podem impedir ou dificultar a captação de recursos?
9. No seu entendimento, a instituição de ensino investe ou tem pretensão de investir na captação de recursos para atender a alguma necessidade? Cita-se como exemplo, investimento em estrutura, qualificação de pessoal, contratação de pessoas que saibam como captar.

**IMPORTANTE:**

- As perguntas são sugestivas e devem ser modificadas caso necessário, respeitando a realidade institucional, o perfil dos entrevistados e o tipo de informação que se deseja buscar.
- Observar o contexto também auxilia no processo de autoconhecimento institucional.



## EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

Considerando a realidade da sua Instituição de Ensino, realize uma Análise de *Swot* para identificar as oportunidades e ameaças externas e as potencialidades e fragilidades da sua escola que podem favorecer ou não a atividade de captação.

<b>POTENCIALIDADES DA ESCOLA QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSO</b>	<b>OPORTUNIDADES EXTERNAS QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>
<b>FRAGILIDADES DA ESCOLA QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>AMEAÇAS EXTERNAS QUE IMPACTAM A CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>

## MÓDULO V

### ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES, MINIMIZAÇÃO DAS LIMITAÇÕES E CONVERSÃO DAS DESVANTAGENS QUE INFLUENCIAM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O diagnóstico institucional realizado por meio da Análise de *Swot*, permite um **entendimento** mais claro do **contexto** que norteia a atividade Captação de Recursos, principalmente, quanto às ameaças e fragilidades.

Neste contexto, é possível **estabelecer estratégias** que possibilitem aproveitar as potencialidades, minimizar as fragilidades e converter as ameaças e limitações em relação às oportunidades de Captação de Recursos, conforme o modelo proposto por Brigo (2006), que é constituído por três etapas:

- a) **Aproveitamento das Potencialidades:** estratégias formuladas considerando as oportunidades e os pontos fortes, que são definidas como estratégia de desenvolvimento;
- b) **Minimização das Fragilidades:** estratégias formuladas a partir das oportunidades e dos pontos fracos, também definidas como estratégias de crescimento.
- c) **Conversão das Desvantagens:** as estratégias para conversão das desvantagens são formuladas com base nos pontos fracos e ameaças, que são denominadas estratégias de manutenção.

Os Quadros 3, 4 e 5, a seguir, apresentam as estratégias formuladas por Luciano e Fonseca (2021), que foram estabelecidas a partir da análise de *Swot* apresentadas no Módulo IV.

## Aproveitamento das Potencialidades:

Quadro 3 - Estratégias para aproveitamento das potencialidades da escola na captação de recursos.

Oportunidades +	Potencialidades	= Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A captação de recursos é pouco utilizada pelas outras instituições de ensino, diminuindo a concorrência;</li> <li>• Disponibilidade de diversas fontes de recursos passíveis de captação;</li> <li>• Setor de educação em evidência por conta dos impactos causados pela pandemia da COVID-19;</li> <li>• Bom relacionamento com potenciais doadores da cidade e região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui experiência em captar recursos por meio de doação;</li> <li>• Estrutura física que pode ser explorada em projetos de captação;</li> <li>• Os membros da equipe gestora possuem conhecimento e/ou experiência com captação de recursos;</li> <li>• A captação de recursos é vista como uma potencial estratégia de crescimento;</li> <li>• Capital intelectual que poderá ser explorado em projetos de captação de recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um departamento qualificado para captar recursos externos, responsável por planejar as ações de captação com base nas necessidades institucionais, utilizando o potencial humano da instituição.</li> </ul>

Fonte: Luciano; Fonseca (2021).

É possível identificar, claramente, que os pontos fortes internos da instituição - como capital intelectual, a estrutura física, o entendimento de que a captação é uma estratégia de crescimento, as experiências dos membros da equipe gestora - somados às oportunidades externas - que contam com várias fontes passíveis de captação para a educação - justificam a **criação de um departamento específico para a ação de captar**, considerando que ele irá potencializar as oportunidades e o êxito na implementação dos projetos.

Corroborando com a estratégia de aproveitamento das potencialidades, a ferramenta a seguir apresenta **estratégias para minimização das fragilidades**, considerando as fragilidades internas e as ameaças externas à instituição.

## Minimização das Fragilidades

Quadro 4 - Estratégia para minimização das fragilidades da escola na captação de recursos

Oportunidades +	Fragilidades	= Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A captação de recursos é pouco utilizada pelas outras instituições de ensino, diminuindo a concorrência;</li> <li>• Setor de educação em evidência por conta dos impactos causados pela pandemia da COVID-19;</li> <li>• Bom relacionamento com potenciais doadores da cidade e região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esforços para captação de recursos direcionados exclusivamente para eventos;</li> <li>• Ser identificada pela sociedade como uma escola particular financeiramente sustentável;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de <i>marketing</i> e eventos, visando o apoio da sociedade, doadores e financiadores para o projeto. Demonstrando os impactos gerados na educação com sua implementação, como o aumento da qualidade do ensino através de atividades complementares que contemplem pesquisa e extensão; práticas esportivas e culturais etc.</li> </ul>

Fonte: Luciano; Fonseca (2021).

As estratégias para **minimizar as limitações** para Captação de Recursos na instituição de ensino baseiam-se nas **potencialidades** de que a instituição possui e como elas podem ser afetadas por suas fragilidades. O **bom relacionamento com os potenciais doadores da região**, somado à evidência que o setor educacional está recebendo por conta dos impactos causados pela pandemia e a baixa concorrência, coloca a instituição em posição de criar estratégias capazes de solucionar suas fragilidades internas. Nesse sentido, concentram-se os esforços de captação não somente a eventos, mas também para a realização de eventos maiores, visando atrair investidores, apoiadores e doadores aos projetos, minimizando o fato de que a escola, ao ofertar o ensino privado, é financeiramente sustentável.

No quadro 5, a seguir, apresenta-se algumas **estratégias para a conversão das desvantagens**, considerando as fragilidades internas e as ameaças externas à instituição, para que possam impactar positivamente na obtenção do recurso externo.

## Conversão das Desvantagens

Quadro 5 - Estratégia para conversão das desvantagens da escola na captação de recursos

Ameaças +	Pontos Fracos	= Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Burocracia dos processos de captação;</li> <li>• Possíveis financiadores podem visualizar a falta de experiência significativa da instituição com captação de recursos para educação básica, como um empecilho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa qualificação dos educadores na área de captação de recursos;</li> <li>• Dificuldade de identificar as fontes de recursos a serem captados;</li> <li>• Para alguns colaboradores não é possível captar recursos por meio de grandes projetos;</li> <li>• O investimento em captação de recursos não é visto como prioridade para a escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na qualificação continuada da equipe para que adquira domínio e habilidades necessárias ao desenvolvimento de um processo efetivo de captação de recursos.</li> <li>• Realizar uma investigação para identificar quais necessidades institucionais podem ser atendidas por intermédio da captação.</li> </ul>

Fonte: Luciano; Fonseca (2021).

Nota-se que a burocracia dos processos de captação, somada a falta de experiência da instituição à ação de captar, tornam-se **barreiras externas** que podem refletir diretamente na obtenção do recurso - incluindo as fragilidades internas, segundo as quais os membros da instituição possuem **baixa qualificação** no tocante aos processos, o que dificulta na identificação de fontes que contemplem o tema. Desta forma, propõe-se a estratégia de **investir na qualificação da equipe**, para que se tornem aptos a identificar as potenciais fontes disponíveis e como elaborar um processo efetivo de captação de recursos externos.

Portanto, identifica-se a necessidade de **investimentos institucionais** voltados à captação de recursos, bem como a realização de pesquisas sobre como captar, quais as fontes disponíveis e quais fontes contemplam as necessidades institucionais.



## EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

Considerando a Análise *Swot* que você desenvolveu no Módulo IV, desenvolva estratégias que possibilitem a sua escola: 1 - Aproveitar as potencialidades; 2 - Minimizar as desvantagens; e 3 - Converter as desvantagens que envolvam a captação de recursos.

### Aproveitamento das Potencialidades:

Oportunidades +	Pontos Fortes	= Estratégia

### Minimização das Fragilidades

Oportunidades +	Pontos Fracos	= Estratégia

### Conversão das Desvantagens

Ameaças +	Pontos Fracos	= Estratégia



## MÓDULO VI

### FERRAMENTAS GERENCIAIS UTILIZADAS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Neste módulo serão apresentadas algumas **ferramentas gerenciais** que contribuem para a prática da Captação de Recursos.

#### 1. Ferramenta 5w2h:

Por meio da ferramenta de gestão 5w2h pode-se **criar planos de ação** de fácil compreensão e visualização, definindo, de forma simplificada, quais atividades e como deverão ser realizadas, bem como, quem serão os responsáveis pelas referidas e o prazo para a sua execução (SILVA *et al.*, 2013).

Pode-se utilizar essa ferramenta para se estabelecer um plano com o objetivo de institucionalizar a atividade de Captação de Recursos na escola, ou mesmo, para estabelecer o planejamento dos projetos financiados por meio da captação

O Quadro 6 apresenta um exemplo de plano de ação desenvolvido por meio da ferramenta 5w2h.

Quadro 6 - Exemplo de plano de ação desenvolvido por meio da ferramenta 5w2h

Planilha 5w2h								
Nº		What?	Why?	How?	Where?	Who?	When?	How Much?
1	Descrição inicial	O que?	Por quê?	Como?	Onde?	Quem?	Quando?	Quanto?
2	<b>A identificação do programa que será realizado.</b>	Qual edital atenderá a necessidade institucional identificada.	Todos os programas têm seus objetivos definidos e especificados pela legislação e pelos editais. É fundamental identificar qual fonte	Fazendo uma análise minuciosa das informações disponibilizadas pelas fontes, juntamente com os objetivos institucionais.	No portal de informações disponibilizado pelas fontes, como edital, projetos anteriores, Leis e nas informações institucionais	O departamento responsável pela captação de recursos da instituição.	01/02/21	1 semana de trabalho R\$ 339,50

			contempla os objetivos da instituição.		para a qual se deseja o recurso.			
3	<b>Verificar se há edital com prazo de protocolo em aberto para a Lei selecionada.</b>	Os editais possuem de forma bem estabelecida as datas para submissão e análise.	Os prazos estipulados nos editais devem ser cumpridos e acompanhados pela instituição.	Pesquisas realizadas no Edital e na Legislação.	No portal de informações disponibilizado pela fonte e na Legislação.	Integrantes do departamento de captação de recursos.	15/02/21	2 semanas de trabalho R\$ 679,00
4	<b>Identificar quais determinações exigidas pela fonte selecionada.</b>	Os editais possuem bem estabelecidos quais as exigências e determinações a serem cumpridas pelos executores.	A instituição precisa atender a todos os requisitos impostos pela fonte para que haja o aceite do projeto.	Pesquisa no portal de informações disponibilizado pela fonte, considerando prazos, documentações, objetivos e edital.	No portal de informações da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, tem todas as informações necessárias para submissão dos projetos.	O departamento responsável pela captação de recursos da instituição.	08/03/21	2 semanas de trabalho R\$ 679,00
5	<b>Realizar o cadastro do executor no portal da fonte (Lei Estadual de Incentivo ao Esporte)</b>	Realizar o cadastro e envio de toda a documentação exigida pela LEI e edital.	Somente após análise e aprovação, a instituição estará apta a submeter o projeto de captação.	Por meio de estudo e pesquisas no edital, na Lei e no Portal de Informações disponibilizado pela fonte.	No portal disponibilizado pela fonte de captação selecionada.	Integrantes do departamento de captação de recursos.	15/03/21	2 semanas de trabalho R\$ 679,00
6	<b>Após aprovação do cadastro do executor, desenvolver o projeto de captação de recursos</b>	A Legislação e o Edital apresentam informações claras sobre os tipos de projetos que poderão ser apresentados.	A partir do levantamento das necessidades institucionais, e das determinações constantes no Edital.	O projeto bem elaborado e que atenda a todas as exigências será determinante para que a instituição tenha êxito na captação do recurso.	Pesquisas realizadas no Edital, na Legislação e em projetos submetidos e aprovados em anos anteriores.	O departamento responsável pela captação de recursos da instituição.	29/03/21	2 semanas de trabalho R\$ 679,00
7	<b>Submeter o projeto de captação de recursos</b>	Submeter o projeto para análise e avaliação.	Os projetos têm data limite para serem submetidos, é imprescindível respeitar as exigências.	A submissão é feita pelo portal determinado pela fonte, normalmente constante no edital.	No portal de informações disponibilizado pela fonte e na Legislação.	O departamento responsável pela captação de recursos da instituição	12/04/21	2 semanas de trabalho R\$ 679,00
8	<b>Acompanhar o resultado no Diário Oficial do Estado</b>	Acompanhar no Diário Oficial do Estado o aceite dos projetos.	Os projetos submetidos são analisados pela equipe técnica da subsecretaria do Estado de Esportes e pelo comitê deliberativo.	Todos os projetos apresentados são analisados em cada detalhe, sendo aprovados ou não.	O resultado do aceite é enviado ao e-mail do executor e também publicado no Diário Oficial do Estado.	O responsável pela submissão e acompanhamento do projeto determinado pelo setor de captação de recursos.	Quando o resultado da análise for apresentado ao executor, não há uma data específica.	30 minutos diários para consulta até sair o resultado.

9	<b>Captar os apoiadores que irão financiar o projeto</b>	Após a aprovação do projeto pela fonte, é necessário buscar os apoiadores financeiros para viabilizá-lo	Somente após ter o montante mínimo de 20% do valor total do projeto depositado na conta é que pode ser iniciada a execução.	Fazer um mapeamento dos potenciais doadores, jurídicas, enquadradas no Lucro Real e criar uma estratégia de captação.	A doação será firmada via termo de compromisso assinado pelo executor, apoiador e validado pelo subsecretário da Receita Estadual	O responsável por captar os investidores definido pelo departamento de captação de recursos.	Imediatamente após o aceite do projeto.	4 horas de dedicação diária, até conseguir o montante para executar o projeto R\$ 24,69
10	<b>Solicitar o início de execução do projeto</b>	Após captar 100% do total do projeto e ter recebido na conta 20% desse valor, o executor pode solicitar o início da realização.	O início de execução do projeto é aprovado somente mediante aprovação.	A solicitação é feita à subsecretaria, que autoriza o início das movimentações financeiras e das atividades previstas.	Na subsecretaria de esportes do estado.	O responsável definido pelo departamento de captação de recursos.	Imediatamente após a obtenção de 100% dos recursos e o recebimento em conta de no mínimo 20%.	4 horas dedicadas para a solicitação à subsecretaria R\$ 24,69
11	<b>Acompanhar a execução de cada fase do projeto, respeitando o cronograma e o orçamento apresentados</b>	Acompanhar o planejamento para execução do projeto, bem como, o alcance dos objetivos traçados.	Seguir o cronograma elaborado, respeitando os prazos, o orçamento e o planejamento.	Identificar se o projeto implementado está saindo como o planejado, ou se será necessária alguma alteração para atingir os objetivos propostos.	No contexto institucional onde o projeto será implementado, com envolvimento dos membros participantes da ação.	Os membros responsáveis pela implementação e acompanhamento do projeto, juntamente com o departamento de captação de recursos.	No decorrer do período de 24 meses em que o projeto será executado.	Custo de tempo, conforme necessário, mas já previsto no edital.
12	<b>Prestação de contas a cada 6 meses</b>	A prestação de contas deverá acontecer conforme previsto no edital, a cada 6 meses e ao final do projeto.	Acompanhar e comprovar todos os gastos do período de 6 meses e ao final do projeto.	Juntando todas as notas fiscais e documentações que comprovem e justifiquem os gastos do período, bem como, as movimentações financeiras realizadas.	No portal disponibilizado pela fonte, conforme previsto no edital.	O responsável financeiro/ Administrativo do projeto.	A cada 6 meses e ao final do projeto.	Custo de tempo, conforme necessário, mas já previsto no edital.
13	<b>Agradecimento e reconhecimento</b>	Agradecer aos apoiadores do projeto e reconhecer a sua importância e valor social.	Demonstrar aos apoiadores do projeto a gratidão e os resultados obtidos por meio do seu investimento, irá criar um vínculo e relacionamento para apoio a projetos futuros.	O agradecimento pode ser realizado por meio de um evento, de divulgações midiáticas, postagens, etc.	Identificar o perfil do financiador fará com que a forma em que o agradecimento será realizado seja mais assertiva.	O responsável pela manutenção e cultivo dos doadores, definido pela equipe de captação de recursos da instituição.	Quando ocorrer a obtenção dos recursos e à medida que resultados consistentes são alcançados.	4 horas de dedicação mensais R\$ 24,69

## 2. Canvas para implementação de projeto:

O Canvas para Implementação de Projeto, representado por meio da figura 2, trata-se uma adaptação do Canvas “Edital de Patrocínio” proposto por Pereira, Soares e Reis (2019).

Figura 2 – Canvas para Implementação de Projeto

NOME DO PROJETO:		DATA:	LOCAL:	
<b>JUSTIFICATIVA</b> Quais <i>necessidades</i> não são atendidas no momento? 1		<b>OBJETIVOS</b> O que se pretende com o projeto? 2		
<b>BENEFÍCIOS</b> Descrever quais os resultados serão alcançados a partir da implantação do projeto. 3	<b>REQUISITOS</b> Quais os requisitos necessários para a implementação do projeto. 5	<b>ENTREGAS - PRÉ CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b> 8	<b>PROGRAMAÇÃO</b> Criar um cronograma com as datas que irão ocorrer cada fase do projeto. 11	<b>ORÇAMENTO</b> Quanto será aplicado para concluir este projeto? 12
<b>RESTRICÇÕES</b> Quais as possíveis restrições para submissão do projeto? 4		<b>ENTREGAS</b> 9		
<b>EQUIPE</b> Todos os participantes responsáveis por produzir as entregas do projeto. 6	<b>RISCOS</b> Possíveis entraves à realização e implementação do projeto. 7	<b>ENTREGAS/ PÓS EVENTO</b> Prestação de Contas; Agradecimento aos apoiadores e investidores. 10	<b>APOIADORES/FINANCIADORES</b> Apoiadores que investirão no projeto para que seja implementado. 13	

Fonte: o autor (2021)

O **Canvas** trata-se de uma ferramenta que indica de uma maneira clara e precisa as **etapas** que precisam ser cumpridas para a execução do projeto. Por meio de um mapa visual que apresenta números (indicando a ordem em que as etapas devem ser cumpridas) é possível expor as ideias e informações de maneira macro, facilitando a compreensão de todos os indivíduos envolvidos na captação.

O quadro 7, na sequência, apresenta um exemplo Canvas preenchido:

Quadro 7 - Captação baseada na fonte governamental da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

<b>NOME DO PROJETO:</b> Esporte para Todos		<b>DATA:</b> 04/02/2021	<b>LOCAL:</b> Três Corações	
<b>JUSTIFICATIVA</b> <b>Quais <i>necessidades</i> não são atendidas no momento?</b> Projetos complementares que estimulem o desenvolvimento de habilidades extras nos participantes.		<b>OBJETIVOS</b> <b>O que se pretende com o projeto?</b> Proporcionar ao jovem Tricordiano uma cultura esportiva, pautada em valores éticos, através da prática pedagógica do lazer, em que o aluno seja capaz de desenvolver o convívio, a melhora motora desportiva e a integração social plena		
1		2		
<b>BENEFÍCIOS</b> Descrever quais os resultados serão alcançados a partir da implantação do projeto.  Desenvolver nos alunos a capacidade de trabalhar em grupo, de construir e/ou respeitar regras esportivas e sociais.	<b>REQUISITOS</b> Quais os requisitos necessários para a implementação do projeto.  * Documentação necessária para a submissão do projeto; * Estrutura necessária para viabilizar a implementação do projeto.	<b>ENTREGAS - PRÉ CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>  Identificação da fonte; Elaboração projeto; Documentação; Submissão do projeto; Busca por apoiadores e investidores.	<b>PROGRAMAÇÃO</b> Criar um cronograma com as datas que irão ocorrer cada fase do projeto.  Cronograma contendo a data de cada fase de execução do projeto, desde a contratação de pessoal, passando pela compra dos materiais, prestação de contas, até a fase de encerramento. Criar uma tabela.	<b>ORÇAMENTO</b> Quanto será aplicado para concluir este projeto?  Realizar orçamento de todo o custo necessário, incluindo mão de obra, suprimentos, estrutura e o que mais competir ao projeto. Criar uma tabela.
3		8		

<p><b>RESTRICÇÕES</b> Quais as possíveis restrições para submissão do projeto?</p> <p>Documentação não estar em conformidade com o edital; Submeter o projeto faltando informações ou fora do prazo; Não se atentar a todas as especificações da fonte.</p> <p>4</p>	<p>5</p>	<p><b>ENTREGAS</b></p> <p>Implementação de projeto que permita o estímulo e desenvolvimento de habilidades nos participantes.</p> <p>9</p>	<p>11</p>	<p>12</p>
<p><b>EQUIPE</b> Todos os participantes responsáveis por produzir as entregas do projeto.</p> <p>Contratar todo o pessoal necessário conforme previsto no orçamento submetido juntamente com o projeto à fonte.</p> <p>6</p>	<p><b>RISCOS</b> Possíveis entraves à realização e implementação do projeto.</p> <p>Não alcançar os objetivos desejados por falta de acompanhamento das etapas; Não prestar conta de forma devida, o que poderá acarretar no rompimento com o projeto e ainda, devolução de todo o valor investido.</p> <p>7</p>	<p><b>ENTREGAS/ PÓS EVENTO</b> Prestação de Contas; Agradecimento aos apoiadores e investidores.</p> <p>Realizar um evento para agradecimento aos apoiadores e investidores, de forma que conheçam os resultados alcançados com a implementação do projeto e ainda, reforçando o relacionamento de forma que novas doações aconteçam.</p> <p>10</p>	<p><b>APOIADORES/FINANCIADORES</b> Apoiadores que investirão no projeto para que seja implementado.</p> <p>Buscar apoiadores financeiros para a implementação de projetos, considerando pessoas físicas e pessoas jurídicas enquadradas no Lucro Real.</p> <p>13</p>	



## EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

Após o estudo deste Módulo, utilize o Canvas - Modelo de Projeto para discriminar as ações necessárias à ação de captar.

NOME DO PROJETO:		DATA:	LOCAL:
<b>JUSTIFICATIVA</b> Quais <i>necessidades</i> não são atendidas no momento?     <b>1</b>		<b>OBJETIVOS</b> O que se pretende com o projeto?     <b>2</b>	
<b>BENEFÍCIOS</b> Descrever quais os resultados serão alcançados a partir da implantação do projeto.     <b>3</b>	<b>REQUISITOS</b> Quais os requisitos necessários para a implementação do projeto.     <b>5</b>	<b>ENTREGAS - PRÉ CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>     <b>8</b>	<b>PROGRAMAÇÃO</b> Criar um cronograma com as datas que irão ocorrer cada fase do projeto.     <b>11</b>
<b>RESTRICÇÕES</b> Quais as possíveis restrições para submissão do projeto?     <b>4</b>		<b>ENTREGAS</b>     <b>9</b>	<b>ORÇAMENTO</b> Quanto será aplicado para concluir este projeto?     <b>12</b>
<b>EQUIPE</b> Todos os participantes responsáveis por produzir as entregas do projeto.     <b>6</b>	<b>RISCOS</b> Possíveis entraves à realização e implementação do projeto.     <b>7</b>	<b>ENTREGAS/ PÓS EVENTO</b> Prestação de Contas; Agradecimento aos apoiadores e investidores.     <b>10</b>	<b>APOIADORES/FINANCIADORES</b> Apoiadores que investirão no projeto para que seja implementado.     <b>13</b>

## MÓDULO VII

### ITENS BÁSICOS DE UM PROJETO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Para se desenvolver um **projeto para captação de recursos**, é imprescindível **identificar os dados** necessários para sua **submissão**, como a **documentação** que compete à instituição que irá obter os recursos, **os tipos de projetos** que serão contemplados, **os valores, os prazos** e afins. Por exemplo, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de MG (BRASIL, 2013), possui as seguintes determinações:

**Podem submeter projetos** pessoas jurídicas sem fins lucrativos, **prefeituras** e órgãos da Administração Pública indireta (autarquias e fundações públicas).

As escolas municipais poderão submeter projetos à Lei de Incentivo ao Esporte, por meio da categoria “Desporto Educacional”. Para isso, a Prefeitura do Município será responsável pela abertura da conta onde os recursos serão recebidos.

**Não podem submeter projetos organizações que:**

- Estejam bloqueadas no Sistema Integrado de Administração Financeira;
- Estejam inscritas como devedoras no Cadastro Informativo de Inadimplência em Relação à Administração Pública do Estado de Minas Gerais;
- Possuam débito tributário inscrito em dívida ativa;
- Tenham como representante legal membro do comitê que avalia os projetos e/ou seja parente ou sócio dos apoiadores do projeto;
- Sejam vinculadas à atividade desportiva profissional.

Informações complementares:

- O projeto poderá ser executado quando houver, pelo menos, 20% do valor aprovado na **conta bancária exclusiva do projeto**. A **Instituição** deverá enviar à Subsecretaria o pedido de início de execução do projeto, com o extrato bancário da conta, e aguardar a aprovação;
- O prazo para solicitar o **início da execução** é de até 12 meses a contar do término do prazo de captação de recursos informado na Certidão de Aprovação.





Quer entender melhor o assunto?

Acesse: <http://incentivo.esportes.mg.gov.br/>

### **Desenvolvimento do projeto:**

Após identificadas todas as informações determinadas pela fonte e a competência da Instituição em se enquadrar em todas elas, desenvolve-se o projeto para submissão.

Apresenta-se, abaixo, alguns dos dados que compõem o projeto e que podem sofrer alterações de acordo com a fonte selecionada:

- ✓ Apresentação;
- ✓ Objetivo geral;
- ✓ Objetivos específicos;
- ✓ Metodologia;
- ✓ Justificativa;
- ✓ Metas qualitativas;
- ✓ Metas quantitativas;
- ✓ Cronograma das ações;
- ✓ Orçamento;

Vamos observar, em detalhes, cada um desses aspectos:

#### **1. Apresentação:**

Nesta seção deve-se deixar claro quais são os objetivos a serem alcançados, juntamente com um breve histórico que contemple as atividades propostas, os resultados a serem alcançados, qual o investimento e qual o setor a ser atendido (MELO; LEITÃO, 2007).



**Exemplo:** Título: Esporte e Cidadania

Manifestação Desportiva: Educacional

Modalidade(s) do projeto: Futsal; Voleibol; Reforço escolar.

Público-alvo: 300 crianças com faixa etária entre 10 e 14 anos.

Locais: Escolas Municipal Prefeito Celso Banda, Escola Municipal Maria Laura e Escola Municipal Professor Oscar Frattini Amzalack.

Esse projeto vem atender a população carente do município de Três Corações, especialmente as crianças e adolescentes de sete (07) a quinze (15) anos de idade que vivem em ambientes vulneráveis socialmente, comumente localizadas em bairros com alto índice de violência e criminalidade.

A população atendida compreende duzentos e setenta (270) alunos, sendo noventa (90) alunos por escola de ambos os gêneros, matriculados nas respectivas unidades escolares e, preferencialmente, aqueles alunos que já são atendidos em outros programas sociais - que não sejam de caráter esportivo.

Os locais de atendimento serão: a Escola Municipal Prefeito Celso Banda, a Escola Municipal Maria Laura e a Escola Municipal Professor Oscar Frattini Amzalack, ocorrendo sempre no contraturno escolar do aluno.

Atuarão do projeto, três professores que deverão ser formados em curso superior de Educação Física, com registro no respectivo Conselho Federal. Eles cumprirão uma carga horária semanal de vinte (20) horas e as atividades ocorrerão da seguinte forma: haverá aula, em cada núcleo, duas vezes na semana, com carga horária de trabalho de oito (08) horas dia, e mais quatro (04) horas de estudo/planejamento em que todos os três professores se reunirão.

Será utilizado como conteúdo esportivo o Futsal e o Voleibol, pois são esportes coletivos em que os valores éticos, o trabalho em equipe, o respeito e/ou a confecção de regras, além da integração lúdica são importantes aspectos a serem desenvolvidos. A cada turno, haverá três (03) turmas mistas divididas por faixa etária de forma que os alunos desenvolverão atividades conforme a metodologia adequada para a idade.

## 2. **Objetivo geral:**

Precisa ser simples e claro, apresentando informações sobre qual necessidade será atendida por intermédio do recurso obtido.



### **Exemplo:**

Proporcionar ao jovem tricordiano uma cultura esportiva, pautada em valores éticos, através da prática pedagógica do lazer, em que o aluno seja capaz de desenvolver o convívio, a melhora motora desportiva e a integração social plena, utilizando como ferramenta didática a prática de modalidades esportivas. A prática será complementada com reforço escolar, considerando a dificuldade dos discentes, trabalhando para a eficácia da aprendizagem.

## 3. **Objetivos específicos:**

Deve estar ligado ao objetivo geral apresentado, porém, especificando como serão atingidos (MELO; LEITÃO 2007).



### **Exemplo:**

- Atender crianças/adolescentes dos 10 até os 14 anos de idade, de ambos os gêneros, no contraturno escolar;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de trabalhar em grupo, de construir e/ou respeitar regras esportivas e sociais;
- Desenvolver aspectos técnicos e táticos básicos das modalidades esportivas;
- Proporcionar, quando possível, a descoberta de talentos e o encaminhamento para outros órgãos esportivos com foco em rendimento;
- Melhorar o desempenho escolar, através de reforço aplicado nas disciplinas de mais dificuldade.

#### 4. Metodologia:

Descreve-se, nesta etapa, como será a realização do projeto no tocante aos procedimentos, população a ser atendida, execução do trabalho etc. “Este componente da proposta deve descrever, com um certo grau de detalhe, as atividades que serão realizadas para alcançar os resultados esperados” (ABUMANSSUR *et al.*, 2002, p. 65).



##### **Exemplo:**

O atendimento será dividido em três (03) escolas do município. Há a quadra e uma sala de aula como locais de atividades. Os horários de atendimento serão na parte da manhã e da tarde, considerando sempre o contraturno escolar do aluno. Serão contempladas turmas em ambos os gêneros, com idade variando de 10 a 14 anos.

A prática dos esportes, conforme exposto e baseado em princípios pedagógicos, biológicos, metodológicos e de gerenciamento do processo, será trabalhada mediante a divisão de fases. Inicialmente, será adotada a fase de **orientação**, que varia dos 11 aos 12 indo até 13 e 14, momento em que será iniciada a parte técnica das modalidades adotando atividades globais que desenvolvam a habilidade motora e solução de tarefas esportivas. Por último, vem a fase de **Direção**, que vai dos 13 -14 até os 15 e 16 anos, incorporando paulatinamente o aperfeiçoamento da técnica de movimento e o conhecimento teórico dando, assim, oportunidade ao aluno de mais adiante em outro projeto dar continuidade em uma especialização esportiva.

Nossa proposta é dirigida, fundamentalmente, para os jogos esportivos coletivos e para os esportes de conjunto em geral.

O apoio pedagógico, denominado como reforço nas disciplinas escolares, será aplicado conforme o nível de dificuldade predominante aos participantes do projeto, objetivando ampliar o conhecimento e auxiliar no processo ensino-aprendizagem da unidade escolar.

## 5. Justificativa:

Nesta etapa, deve ficar claro qual a relevância das ações propostas com a implementação do projeto, bem como quais os benefícios sociais e as necessidades a serem atendidas. Justifica-se a necessidade do investimento a partir da apresentação de benefícios realísticos (ANDRADE, 2002).



### Exemplo:

Três Corações é um município localizado no sul do estado de Minas Gerais e é um dos principais centros urbanos do sul do estado. Situa-se a 287 km de distância da capital estadual, Belo Horizonte. Segundo o último censo (2010), feito pelo IBGE, a cidade tinha uma população de 72.765 habitantes, com 36.103 homens e 36.662 mulheres e a população urbana de 65.826 habitantes contra 6.939 habitantes na zona rural do município, onde 11.013 representam a faixa etária de 05 a 13 anos, um percentual bastante expressivo (15,1%), sendo essa população distribuída por uma área de 828,038 km<sup>2</sup>, desse modo a densidade demográfica da cidade é de 87,88 hab/km<sup>2</sup>. Apesar do IDHM do município ser considerado alto 0,744, ele está menor do que o IDHM do próprio Estado de Minas Gerais, já o índice do IDHM da Educação do município está ainda menor (0,660), o que nos indica a necessidade de investimentos em projetos e ações de cunho social, dando suporte no atendimento e desenvolvimento do cidadão tricordiano. Ainda segundo o censo (2010), a renda *per capita* da cidade era de R\$ 749,86, valor bem menor do que do Estado R\$ 1.006, 29, esse dado reforça a necessidade de investimento esportivo de cunho participativo/social propiciando à criança e ao jovem a vivência de uma atividade salutar e gratuita.

Os locais escolhidos para receber as atividades pertencem ao grupo de bairros onde o atendimento social faz-se mais necessário dentro do município e é onde a Secretaria Municipal de Assistência Social mais possui atendimento ao público de 07 a 15 anos de idade. A quantidade de crianças atendidas nessas

regiões é de 1.401 -segundo o Setor de Vigilância e Monitoramento Socioassistencial da Prefeitura (2019), crianças estas que estão inscritas no Cadastro Único e que são atendidas por diversos motivos de vulnerabilidade. Vale ressaltar que esse cadastro é referente à famílias com renda familiar abaixo de três salários-mínimos.

Portanto, entende-se que os recursos utilizados nesse projeto social terão condições de melhorar o atendimento às crianças que se encontram em condições mais precárias dentro do município e que, por isso, haverá duas secretarias municipais - Esporte e Assistência Social - trabalhando em parceria nesse projeto.

## 6. Metas qualitativas:

Apresentar as metas de qualidade, quais os resultados e benefícios a serem alcançados, não mensuráveis numericamente.



### Exemplo:

- Melhorar as condições sociais do aluno;

Indicadores:

- Número de atividades das quais o aluno participa durante a semana;

Linha de Base:

- Número de atividades que o aluno participa no início do projeto;

Verificador:

- Analisar se o projeto apresentou ao aluno novas habilidades ao praticar esportes e melhor desempenho escolar durante as aulas.
- Diagnosticar se o projeto trouxe ao aluno conceitos sociais como respeito ao próximo, respeito e construção de regras, um olhar mais crítico e construtivo da sociedade em que vive.

## 7. Metas quantitativas:

Apresentar as metas mensuráveis numericamente, com os respectivos indicadores e de que forma elas serão aferidas, de acordo com os objetivos propostos.



### **Exemplo:**

Destinar 100% das vagas a crianças de 10 a 14 anos;

Caso as vagas do item 1 não sejam preenchidas, ou conforme a necessidade da escola, poderá ser alterada a faixa etária, respeitando a diferença de dois (02) anos para que não haja distanciamento de objetivos;

Acompanhar a frequência escolar de todas as crianças inscritas no projeto.

### **Indicadores:**

Matrícula escolar do aluno.

### **Linha de Base:**

Alunos que estejam matriculados na unidade escolar e que tenham disponibilidade de participar ativamente das atividades propostas no projeto;

### **Verificadores:**

Verificar aumento de rendimento e/ou frequência escolar;

Verificar junto à unidade escolar o comportamento social do aluno;

Controlar a frequência nas atividades semanais do núcleo e comunicar a unidade escolar.

## 8. Cronograma das ações:

Apresenta-se aqui um detalhamento de como o projeto será implementado, baseando-se nas principais atividades a serem realizadas e o prazo para sua execução (ASHOKA; MCKINSEY, 2001).

Tabela 1 – Exemplo de cronograma

<b>Exemplo:</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
<b>Atividades</b>																								
Divulgação	X	X																						
Contratação RH		X																						
Aulas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Compras de Materiais	X	X																						
Férias Pessoal														X										
Demissão RH																								X
Prestação de Contas						X						X						X						X

Fonte: o autor, 2021.

## 9. Orçamento:

Este tópico deve apresentar um planejamento financeiro, de forma que seja possível avaliar a funcionalidade do projeto. Falcão (2002) corrobora sua relevância ao apresentar esta etapa como uma análise da relação custo x benefício do projeto.

Pede-se que seja realizado, no mínimo, três (03) orçamentos para cada item e, conforme especificação do edital, que seja considerando o valor médio entre eles. As informações são inseridas diretamente no portal da fonte, quando se faz a submissão do projeto.

A seguir, segue um exemplo de orçamento:



Tabela 2 – Exemplo de orçamento

<b>Descrição</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Quantidade Und/Meses</b>	<b>Valor Total</b>
Short Branco. Micro-fibra de alta resistência. Tamanho P a EGG. Para jogo profissional e treino.	R\$42,66	Unid. 270	R\$ 11.518,20
Camiseta tecido 67% algodão e 33% viscose. Modelo tradicional. Silk na frente e nas costas. Modelo masculino P, M e G.	R\$ 16,57	Unid. 270	R\$ 4.473,90
Colete para treinamento. Confeccionado em tecido 100% poliéster; gramatura 85g/m²; com elásticos laterais.	R\$ 7,38	Unid. 270	R\$ 1.992,60
Bola de vôlei modelo oficial	R\$ 164,00	Unid. 30	R\$ 4.920,00
Bola de Futsal (Sub-13): confeccionada em PVC, costurada, com câmara butil, miolo em silicone, com peso entre 350 a 380 gramas e circunferência entre 55 a 59cm.	R\$ 92,60	Unid. 30	R\$ 2.778,00
Saco de transporte para bolas, com capacidade para 12 unidades. Confeccionada em Sanet e Nylon plastificado, com alças. Peso: 760gramas	R\$ 178,16	Unid. 03	R\$ 534,48
Professor formado em curso superior de Educação Física	R\$ 1.800,00	Meses 26	R\$ 46.800,00
Professor formado em curso superior de Educação Física	R\$ 1.800,00	Meses 26	R\$ 46.800,00
Pagamento de 1/3 do salário referente a férias	R\$ 600,00	Meses 06	R\$ 3.600,00
Recolhimento de 8% referente ao FGTS do mês	R\$ 144,00	Meses 78	R\$ 11.232,00
Recolhimento de 26.8% referente ao INSS do mês	R\$ 482,00	Meses 78	R\$ 37.596,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 219.045,18</b>

Fonte: o autor, 2021

Este modelo de projeto foi desenvolvido com base no edital da Lei Estadual de Incentivo aos Esportes. É importante atentar-se, sempre, às

especificações do edital selecionado para submissão do projeto de captação de recursos. Algumas fontes adotam uma metodologia padrão para apresentação de projetos e seguem uma linha de investimento social definida, portanto, além de desenvolver um bom projeto, é necessário conhecer profundamente os potenciais financiadores (ANDRADE, 2002).

Para mais informações sobre o edital utilizado para desenvolver os exemplos dos módulos VI e VII, acesse:

[https://drive.google.com/file/d/1FjgFa4h5OYNMhCUrREGM1LB4-7\\_Cpulk/view](https://drive.google.com/file/d/1FjgFa4h5OYNMhCUrREGM1LB4-7_Cpulk/view)



## AVALIAÇÃO DO MATERIAL

Caro(a) profissional da educação,

Esperamos que este material tenha contribuído com seu trabalho, promovendo não só a aquisição de novos conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades que sejam úteis em sua atuação profissional.

Utilize este espaço para refletir sobre essa experiência: descreva sua percepção acerca do produto apresentado, considerando sua efetividade, utilidade e a qualidade de suas informações; e analise se, após o contato com nosso material, você se sente apto a realizar um processo de captação de recursos à sua instituição de ensino?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Quer continuar essa conversa? Será um prazer trocar experiências sobre o assunto.

**Entre em contato comigo:**



Thaise Daiane de Souza Luciano  
prof.thaiseluciano@gmail.com

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUMANSSUR, Helda Oliveira *et al.* **Captação de recursos: da teoria à prática.** São Paulo: Grupo de Estudos do Terceiro Setor, 2002.

ANDRADE, Miriam Gomes Vieira de. **Organizações do terceiro setor: estratégias para captação de recursos junto às empresas privadas.** Maria Ester Menegasso. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2002.

ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS E MCKINSEY & COMPANY INC. **Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos para organizações sociais.** São Paulo: Peirópolis, 2001.

BRADESCO. **Esportes e educação.** Disponível em: <https://www.bradescoesportes.com.br/programa/objetivos.shtm>. Acesso em: 20 de dez. de 2020.

BRASIL. Congresso Federal. **Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Brasília, [2006]. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/avisos-e-editais>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BRASIL. Congresso Federal. **Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997.** Altera a legislação tributária federal e dá outras providências. Brasília, [1997]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9532.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9532.htm). Acesso em: 05 jan. 2021.

BRASIL. Congresso Federal. **Lei 8.313, de 23 dezembro de 1991.** Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Brasília, [1991]. Disponível em: <http://leideincentivoacultura.cultura.gov.br/>. Acesso em 05 nov. 2020.

BRASIL. Congresso Federal. **Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995.** Altera a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências. Brasília, [1995]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9249.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9249.htm). Acesso em: 05 jan. 2021.

BRASIL. Congresso Federal. **Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Brasília, [1998]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19608.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.htm). Acesso em: 05 jan. 2021.

BRASIL. Governo de Minas Gerais. **Lei n.º 20.824, de 31 de julho de 2013.** Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de MG que Altera as Leis nºs 6.763, de 26 de dezembro de 1975, 14.937, de 23 de dezembro de 2003, e 14.941, de 29 de dezembro de 2003, revoga dispositivo da Lei nº 15.424, de 30 de dezembro de 2004, concede incentivo a projetos esportivos e dá outras providências. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <http://incentivo.esportes.mg.gov.br/>. Acesso em: 02 abr. 2021.

BRIGO, Jocenara. **Plano de marketing para a captação de recursos em uma organização sem fins lucrativos**. Trabalho de Graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.

CAMARGO, Mariângela Franco *et al.* **Gestão do terceiro setor no Brasil**. São Paulo: Futura, 2001.

**CAPTADORES**. Disponível em: <https://captadores.org.br/tag/educacao/>. Acesso em 05 jan.2021.

**CONSELHOS**. Disponível em: <http://conselhos.social.mg.gov.br/cedca/index.php/component/content/category/79-fia>  
Acesso em 05 jan.2021.

EDLES, L.Peter. **Fundraising – Hands-on Tactics for nonprofit Groups**. 2 ed., New York: McGrawHill, 2006.

FABER-CASTELL. **Cultura, meio ambiente e educação**. Disponível em: <https://www.faber-castell.com.br/corporate/sustainability/social-commitment>. Acesso em: 12 de dez. de 2020.

FALCÃO, Ricardo. **Elaboração de projetos e sua captação de recursos**. RFALCÃO Consultoria & Planejamento. Rio de Janeiro, 2002. 29p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Três Corações**, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/tres-coracoes.html>. Acesso em: 12 dez. 2020.

LONGMAN, **Dicionário Escolar Inglês-Português; Português-Inglês**. Versão CD-ROM multimídia. São Paulo: Sonopress, Ind. Com. Fonográfica, 2004.

LUCIANO, Thaise Daiane de Souza. **Proposta de curso de qualificação profissional para captação de recursos em instituições de ensino**. Letícia Rodrigues da Fonseca. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade Vale do Rio Verde - Unincor, 2021.

MELO, Herbart dos S.; LEITÃO, Leonardo C. (Org.). **Captação de recursos: coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos**. Fortaleza: SEBRAE/CE, 2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Fazenda. **Lei 20.824, de 31 julho de 2013**. Disponível em: <http://incentivo.esportes.mg.gov.br/>. Acesso em 05 jan. 2021.

NESTLE. **Nutrição, água e desenvolvimento rural**. Disponível em: <https://www.nestle.com.br/proposito/planeta/historias/nutricao-agua-e-desenvolvimento-rural>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

PEREIRA, Custódio F. de J. **Sustentabilidade e captação de recursos na educação superior no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2007

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra; SOARES, Cintya Pereira; REIS, Diogo Alberto de Oliveira. Uso do Design *Thinking* para a criação de modelo Canvas e processo voltados à captação de recursos em editais de patrocínio por micro e pequenas empresas. **Revista**

**Gestão & Tecnologia**, v. 19, n. 1, p. 185-200, 2019. ISSN 2177 - 6652. Disponível em: <<http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/1275>> Acesso em 12. fev. 2020.

PRATES, Jane C; PRATES, Flavio C; ADAMI, Luciane G *et al.* **A captação de recursos e o poder local**. Porto Alegre: Textos & Contextos, 2006.

RISCAROLLI, V.; RODRIGUES, L. C.; ALMEIDA, M. I. R. Contribuições ao processo de captação de recursos para unidades de Instituições de Ensino Superior no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 27, p. 11-41, 2010.

RISCAROLLI, Valéria. **Estratégias de captação de recursos aplicáveis à realidade das faculdades de administração de instituições de ensino superior brasileiras**. São Paulo, 2007.

SANTANDER. **Esportes, educação e cultura**. Disponível em: <https://www.santander.com.br/institucional-santander/cultura/projetos-e-patrocinios>. Acesso em: 15 de dez. de 2020.

SENHORAS, E. M. **Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos**. Boletim de Conjuntura (BOCA). Boa Vista, v. 2, n. 5, 2020.

SILVA, Alisson Oliveira da *et al.* Gestão da qualidade: aplicação da ferramenta 5w2h como plano de ação para projeto de abertura de uma empresa. **Semana Internacional das Engenharias da FAHOR (SIEF), III**, 2013.

TENÓRIO, Fernando G. (Org.). **Gestão de ONGs: Principais Funções Gerenciais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*. **COVID-19 Educational Disruption and Response**. UNESCO Website [15/11/2020]. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 15 nov.2020.

UNIBANCO. **O direito à educação no Brasil**. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/o-direito-a-educacao-no-brasil/>. Acesso em: 15 de dez. de 2020.

VERGUEIRO, João Paulo. O que é captação de recursos? **Associação brasileira de captadores de recursos**. 2016. Disponível em: <http://captadores.org.br/captacao-de-recursos/>. Acesso em: 28 de abr. 2019.

VILLELA, Milú. **O voluntariado como estratégia de educação**. OESP, Espaço Aberto, 2002.

